

## ANEXO 03 – ELENCO FAUNÍSTICO

### ANFÍBIOS

**Quadro 1** – Lista das espécies de **Anfíbios** inventariadas para a área, com indicação da Ocorrência Potencial (P) (por Quadrícula UTM 10x10 km) ou Confirmada (C) na área de estudo. Estatuto de Conservação em Portugal segundo o Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal (critérios definidos em Cabral *et al.* 2006, com base em IUCN, 2001). Estatuto de Conservação Internacional (Red List IUCN 2020, critérios definidos em IUCN, 2001): Pouco Preocupante (LC), Informação Insuficiente (DD), Quase Ameaçado (NT), Vulnerável (VU), Em Perigo (EN), Criticamente em Perigo (CR), Não Avaliada (NA). Enquadramento Legal: Convenções de Berna [Decreto-Lei n.º 316/89, de 22 de setembro. Regulamenta a Convenção relativa à Conservação da Vida Selvagem e dos Habitats Naturais da Europa: Anexos I, II e III], de Bona [Decreto-Lei n.º 103/80, de 11 de outubro. Aprova para ratificação a Convenção sobre as Espécies Migradoras Pertencentes à Fauna Selvagem: Anexos I e II], e de CITES [Decreto-Lei n.º 114/90, de 5 de abril, atualizado pelo Decreto-Lei n.º 211/2009, de 3 de setembro, e complementado pelo Regulamento (CE) n.º 338/97 do Conselho, de 9 de dezembro: Anexos A, B C e D, relativos à proteção de espécies da fauna e da flora selvagens através do controlo do seu comércio], e Decreto-Lei n.º 140/99, de 24 de abril (Retificado pelo DL n.º 49/2005, de 24 de fevereiro). Transpõe para o direito interno as Diretivas Habitat e Aves (relativa à conservação das aves selvagens): Anexos A-I, A-II, A-III, B-II, B-IV, B-V e D. Fonte: LC - Levantamentos de campo; 3 - ICNF, 2019; 5 - Loureiro *et al.*, 2010.

Nome científico	Nome vulgar	Ocorrência	Quad. UTM 10x10km	Biótopo								Estatuto de Conservação		Enquadramento Legal				Fonte
				Áreas urbanas e artificializadas	Culturas temporárias e pastagens	Florestas de pinheiro bravo (e outras espécies de produção)	Florestas nativas de folhosas	Matos	Pomares	Culturas permanentes extensivas	Linhas de água e vegetação ripícola	PT	IUCN 2020	Berna	Bona	CITES	D.L. 140/99	
<b>ORDEM CAUDATA</b>																		
FAMÍLIA SALAMANDRIDAE																		
<i>Salamandra salamandra</i>	Salamandra-de-pintas-amarelas	P	29TPF46															3, 5
<i>Triturus boscai / Lissotriton boscai</i>	Tritão-de-ventre-laranja	P	29TPF46															3, 5
<i>Triturus marmoratus</i>	Tritão-marmorado	P	29TPF46														B-IV	3, 5
<b>ORDEM ANURA</b>																		
FAMÍLIA DISCOGLOSSIDAE																		
<i>Alytes cisternasii</i>	Sapo-parteiro-ibérico	P	29TPF46				X	X			X		LC	NT	II		B-IV	3, 5
<i>Alytes obstetricans</i>	Sapo-parteiro-comum	P	29TPF46				X	X			X		LC	LC	II			3, 5
<i>Discoglossus galganoi</i>	Rã-de-focinho-pontiagudo	P	29TPF46		X	X	X	X			X		NT	LC				3, 5
FAMÍLIA PELOBATIDAE																		
<i>Pelobates cultripes</i>	Sapo-de-unha-negra	P	29TPF46		X						X	X	LC	NT	II		B-IV	5
FAMÍLIA BUFONIDAE																		
<i>Bufo bufo</i>	Sapo-comum	P	29TPF46		X		X	X	X	X	X		LC	LC	III			5
<i>Bufo calamita / Epidalea calamita</i>	Sapo-corredor	P	29TPF46		X		X	X	X	X	X		LC	LC	II		B-IV	5
FAMÍLIA HYLIDAE																		
<i>Hyla arborea</i>	Rela	C	29TPF46		X						X		LC	LC	II		B-IV	5, LC
<i>Hyla molleri</i>	Rela ibérica	P	29TPF46		X						X		NA	NA				3
FAMÍLIA RANIDAE																		
<i>Rana ibérica</i>	Rã-ibérica	P	29TPF46		X						X		LC	NT	II		B-IV	5
<i>Pelophylax perezi</i>	Rã-verde	C	29TPF46		X						X		LC	LC	III		B-V	5, LC

## RÉPTEIS

**Quadro 2** – Lista das espécies de Répteis inventariadas para a área, com indicação da Ocorrência Potencial (P) (por Quadrícula UTM 10x10 km) ou Confirmada (C) na área de estudo. Estatuto de Conservação em Portugal segundo o Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal (critérios definidos em Cabral et al. 2006, com base em IUCN, 2001). Estatuto de Conservação Internacional (Red List IUCN 2020, critérios definidos em IUCN, 2001): Pouco Preocupante (LC), Informação Insuficiente (DD), Quase Ameaçado (NT), Vulnerável (VU), Em Perigo (EN), Criticamente em Perigo (CR), Não Avaliada (NA). Enquadramento Legal: Convenções de Berna [Decreto-Lei n.º 316/89, de 22 de setembro. Regulamenta a Convenção relativa à Conservação da Vida Selvagem e dos Habitats Naturais da Europa: Anexos I, II e III], de Bona [Decreto-Lei n.º 103/80, de 11 de outubro. Aprova para ratificação a Convenção sobre as Espécies Migradoras Pertencentes à Fauna Selvagem: Anexos I e II], e de CITES [Decreto-Lei n.º 114/90, de 5 de abril, atualizado pelo Decreto-Lei n.º 211/2009, de 3 de setembro, e complementado pelo Regulamento (CE) n.º 338/97 do Conselho, de 9 de dezembro: Anexos A, B C e D, relativos à proteção de espécies da fauna e da flora selvagens através do controlo do seu comércio], e Decreto-Lei n.º 140/99, de 24 de abril (Retificado pelo DL n.º 49/2005, de 24 de fevereiro). Transpõe para o direito interno as Diretivas Habitat e Aves (relativa à conservação das aves selvagens): Anexos A-I, A-II, A-III, B-II, B-IV, B-V e D. Fonte: LC - Levantamentos de campo; 5 - Loureiro *et al.*, 2010.

Nome científico	Nome vulgar	Ocorrência	Quad. UTM 10x10km	Biótopo								Estatuto de Conservação		Enquadramento Legal				Fonte	
				Áreas urbanas e artificializadas	Culturas temporárias e pastagens	Florestas de pinheiro bravo (e outras espécies de produção)	Florestas nativas de folhosas	Matos	Pomares	Culturas permanentes extensivas	Linhas de água e vegetação ripícola	PT	IUCN 2020	Berna	Bona	CITES	D.L. 140/99		
<b>ORDEM TESTUDINES</b>																			
FAMÍLIA EMYDIDAE																			
<i>Mauremys leprosa</i>	Cágado-mediterrânico	C	29TPF46																
<b>ORDEM SAURIA</b>																			
FAMÍLIA AGUIDAE																			
<i>Anguis fragilis</i>	Licranço	P	29TPF46		X	X	X	X	X	X		LC	LC	III					3,5
FAMÍLIA GEKKONIADE																			
<i>Tarentola mauritanica</i>	Osga-comum	P	29TPF46		X				X			LC	LC	III					5
FAMÍLIA AMPHISBAENIDAE																			
<i>Blanus cinereus</i>	Cobra-cega	P	29TPF46		X				X			LC	LC	III					5
FAMÍLIA LACERTIDAE																			
<i>Acanthodactylus erythrurus</i>	Lagartixa-de-dedos-denteados	C	29TPF46					X	X			NT	LC	II					5, LC
<i>Lacerta lepida / Timon lepidus</i>	Sardão	C	29TPF46						X			LC	NT	II					5, LC
<i>Podarcis hispanica</i>	Lagartixa-ibérica	P	29TPF46		X			X	X		X	LC	LC	II				B-IV	5
<i>Psammotromus algirus</i>	Lagartixa-do-mato	C	29TPF46					X	X			LC	LC	III					5, LC
<i>Lacerta schreiberi</i>	Lagarto-de-água	P	29TPF46								X	LC	NT	II				B-II / B-IV	3,5
<i>Psammotromus hispanicus</i>	Lagartixa-do-mato-ibérica	P	29TPF46					X	X		X	LC	LC	III					5
FAMÍLIA SCINCIDAE																			
<i>Chalcides bedriagai</i>	Cobra-de-pernas-pentadáctila	P	29TPF46						X			LC	NT	II				B-IV	5
<i>Chalcides striatus</i>	Cobra-de-pernas-tridáctila	P	29TPF46		X						X	LC	LC	III					5
<b>ORDEM SERPENTES</b>																			
FAMÍLIA COLUBRIDAE																			
<i>Coluber hippocrepis / Hemorrhais hippocrepis</i>	Cobra-de-ferradura	P	29TPF46		X				X			LC	LC	II				B-IV	5
<i>Coronella girondica</i>	Cobra-lisa-meridional	P	29TPF46					X	X			LC	LC	III					5
<i>Elaphe scalaris / Rhinechis scalaris</i>	Cobra-de-escada	C	29TPF46					X	X		X	LC	LC	III					5, LC
<i>Malpolon monspessulanus</i>	Cobra-rateira	C	29TPF46		X				X			LC	LC	III					5, LC

Nome científico	Nome vulgar	Ocorrência	Quad. UTM 10x10km	Biótopo								Estatuto de Conservação		Enquadramento Legal				Fonte	
				Áreas urbanas e artificializadas	Culturas temporárias e pastagens	Florestas de pinheiro bravo (e outras espécies de produção)	Florestas nativas de folhosas	Matos	Pomares	Culturas permanentes extensivas	Linhas de água e vegetação ripícola	PT	IUCN 2020	Berna	Bona	CITES	D.L. 140/99		
<i>Macropodon cucullatus</i>	Cobra-de-capuz	P	29TPF46		X	X	X	X					LC	LC	III				3,5
<i>Natrix maura</i>	Cobra-de-água-viperina	C	29TPF46									X	LC	LC	III				5, LC
<i>Natrix natrix</i>	Cobra-de-água-de-colar	P	29TPF46									X	LC	LC	III				5
FAMÍLIA VIPERIDAE																			
<i>Vipera latastei</i>	Víbora-cornuda	P	29TPF46				X	X					VU	VU	II				3,5

## AVES

**Quadro 3** – Lista das espécies de **Aves** inventariadas para a área, com indicação da Ocorrência Potencial (P) (por Quadrícula UTM 10x10 km) ou Confirmada (C) na área de estudo. Estatuto de Conservação em Portugal segundo o Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal (critérios definidos em Cabral et al. 2006, com base em IUCN, 2001). Estatuto de Conservação Internacional (Red List IUCN 2017, critérios definidos em IUCN, 2001): Pouco Preocupante (LC), Informação Insuficiente (DD), Quase Ameaçado (NT), Vulnerável (VU), Em Perigo (EN), Criticamente em Perigo (CR), Não Avaliada (NA). Estatuto de Conservação a Nível Europeu (SPEC): Espécies ameaçadas a nível global (1), Espécies concentradas na Europa e com estatuto de conservação desfavorável (2) Espécies não concentradas na Europa mas com estatuto de conservação desfavorável (3), Espécies concentradas na Europa e com estatuto favorável (4). Enquadramento Legal: Convenções de Berna [Decreto-Lei n.º 316/89, de 22 de setembro. Regulamenta a Convenção relativa à Conservação da Vida Selvagem e dos Habitats Naturais da Europa: Anexos I, II e III], de Bona [Decreto-Lei n.º 103/80, de 11 de outubro. Aprova para ratificação a Convenção sobre as Espécies Migradoras Pertencentes à Fauna Selvagem: Anexos I e II], e de CITES [Decreto-Lei n.º 114/90, de 5 de abril, atualizado pelo Decreto-Lei n.º 211/2009, de 3 de setembro, e complementado pelo Regulamento (CE) n.º 338/97 do Conselho, de 9 de dezembro: Anexos A, B C e D, relativos à proteção de espécies da fauna e da flora selvagens através do controlo do seu comércio], e Decreto-Lei n.º 140/99, de 24 de abril (Retificado pelo DL n.º 49/2005, de 24 de fevereiro). Transpõe para o direito interno as Diretivas Habitat e Aves (relativa à conservação das aves selvagens): Anexos A-I, A-II, A-III, B-II, B-IV, B-V e D. Fonte: LC - Levantamentos de campo; 1 - Equipa Atlas, 2018; 2 - ICNF, 2019.

Nome científico	Nome vulgar	Ocorrência	Quad. UTM 10x10km	Fenologia	Biótopos							Estatuto de Conservação			Enquadramento Legal				Fonte		
					Áreas urbanas e artificializadas	Culturas temporárias e pastagens	Florestas de pinheiro bravo (e outras espécies de produção)	Florestas nativas de folhosas	Matos	Pomares	Culturas permanentes extensivas	Linhas de água e vegetação ripícola	PT	IUCN 2020	SPEC (2017)	Berna	Bona	CITES		D.L. 140/99	
<b>ORDEM ANSERIFORMES</b>																					
FAMÍLIA ANATIDAE																					
<i>Anas platyrhynchos</i>	Pato-real	C	29TPF46	Res/Vis																LC	
<b>ORDEM APODIFORMES</b>																					
FAMÍLIA APODIDAE																					
<i>Apus pallidus</i>	Andorinhão-pálido	P	29TPF46	MigRep	X				X		X		LC	LC			II			1, 2	
<i>Apus apus</i>	Andorinhão-preto	C	29TPF46	MigRep	X				X		X		LC	LC	SPEC 3		III			LC	
<b>ORDEM ACCIPITRIFORMES</b>																					
FAMÍLIA ACCIPITRIDAE																					
<i>Aquila fasciata</i>	Águia-de-bonelli	P	29TPF46	Res		X		X	X		X	X	EN	LC	SPEC 3		II	II	II A	A-I	1, 2
<i>Gyps fulvus</i>	Grifo	C	29TPF46	Res		X			X				NT	LC			II	II	II A	A-I	LC
<i>Accipiter nisus</i>	Gavião	C	29TPF46	Res		X		X	X		X		LC	LC			II	II	II A		LC
<i>Buteo buteo</i>	Águia-d'asa-redonda	C	29TPF46	Res				X	X				LC	LC			II	II	II A		LC
<i>Circaetus gallicus</i>	Águia-cobreira	C	29TPF46	Res			X	X	X				NT	LC			II	II	II A	A-I	LC
<i>Hieraaetus pennatus</i>	Águia-calçada	C	29TPF46	MigRep				X	X				NT	LC			II	II	II A	A-I	LC
<i>Accipiter gentilis</i>	Açor	C	29TPF46	Res				X	X				VU	LC			II	II	II A		LC
<i>Circus pygargus</i>	Tartaranhão-caçador	C	29TPF46	MigRep		X			X				EN	LC			II	II	II A	A-I	LC
<i>Milvus migrans</i>	Milhafre-preto	C	29TPF46	MigRep		X	X	X	X		X	X	LC	LC	SPEC 3		II	II	II A	A-I	LC
<i>Neophron percnopterus</i>	Abutre-do-egipto	P	29TPF46	MigRep		X			X				EN	EN	SPEC 1		II	II	II A	A-I	1, 2
<i>Pernis apivorus</i>	Búteo-vespeiro	P	29TPF46	MigRep		X	X	X	X				VU	LC			II	II	II A	A-I	1, 2
<b>ORDEM GALLIFORMES</b>																					
FAMÍLIA PHASIANIDAE																					
<i>Alectoris rufa</i>	Perdiz	C	29TPF46	Res		X			X		X		LC	LC	SPEC 2		III			D	1, LC

Nome científico	Nome vulgar	Ocorrência	Quad. UTM 10x10km	Fenologia	Biótopos							Estatuto de Conservação			Enquadramento Legal				Fonte		
					Áreas urbanas e artificializadas	Culturas temporárias e pastagens	Florestas de pinheiro bravo (e outras espécies de produção)	Florestas nativas de folhosas	Matos	Pomares	Culturas permanentes extensivas	Linhas de água e vegetação ripícola	PT	IUCN 2020	SPEC (2017)	Berna	Bona	CITES		D.L. 140/99	
<i>Coturnix coturnix</i>	Codorniz	C	29TPF46	Res		X						X		LC	LC	SPEC 3	III	II		D	LC
<b>ORDEM GRUIFORMES</b>																					
FAMÍLIA RALLIDAE																					
<i>Gallinula chloropus</i>	Galinha-d'água	C	29TPF46	Res								X		LC	LC		III			D	LC
<b>ORDEM CAPRIMULGIFORMES</b>																					
FAMÍLIA CAPRIMULGIDAE																					
<i>Caprimulgus europaeus</i>	Noitibó-da-europa	C	29TPF46	MigRep			X	X	X					VU	LC	SPEC 3	II			A-I	LC
<b>ORDEM COLUMBIFORMES</b>																					
FAMÍLIA COLUMBIDAE																					
<i>Columba palumbus</i>	Pombo-trocaz	C	29TPF46	Res/Vis			X	X	X					LC	LC						LC
<i>Streptopelia decaocto</i>	Rola-turca	C	29TPF46	Res			X	X				X		LC	LC		III				LC
<i>Columba livia</i>	Pombo-das-rochas	P	29TPF46	Res	X									DD	LC						1, 2
<i>Streptopelia turtur</i>	Rola-brava	C	29TPF46	MigRep		X	X	X				X		LC	VU		III		A	D	LC
<b>ORDEM CHARADRIIFORMES</b>																					
FAMÍLIA SCOLOPACIDAE																					
<i>Tringa ochropus</i>	Maçarico-bique-bique	C	29TPF46	Vis								X		NT	LC	SPEC 1	II	II			LC
<b>ORDEM CUCULIFORMES</b>																					
FAMÍLIA CUCULIDAE																					
<i>Clamator glandarius</i>	Cuco-rabilongo	P	29TPF46	MigRep		X		X	X	X	X	X		VU	LC		II				1, 2
<i>Cuculus canorus</i>	Cuco	C	29TPF46	MigRep				X	X			X		LC	LC		III				LC
<b>ORDEM STRIGIFORMES</b>																					
FAMÍLIA STRIGIDAE																					
<i>Otus scops</i>	Mocho-pequeno-d'orelhas	C	29TPF46	MigRep				X	X	X		X		DD	LC	SPEC 2	II		II A		LC
<i>Athene noctua</i>	Mocho-galego	C	29TPF46	Res		X		X				X		LC	LC	SPEC 3	II		II A		LC
<i>Bubo bubo</i>	Bufo-real	P	29TPF46	Res		X			X			X		NT	LC	SPEC 3	II		II A	A-I	1, 2
<i>Strix aluco</i>	Coruja-do-mato	C	29TPF46	Res			X	X						LC	LC		II		II A		LC
<b>ORDEM BUCEROTIFORMES</b>																					
FAMÍLIA UPUPIIDAE																					
<i>Upupa epops</i>	Poupa	C	29TPF46	MigRep / Res		X			X	X				LC	LC		II				LC
<b>ORDEM CORACIIFORMES</b>																					
FAMÍLIA ALCEDINIDAE																					
<i>Alcedo atthis</i>	Guarda-rios	C	29TPF46	Res								X		LC	LC	SPEC 3	II			A-I	LC

Nome científico	Nome vulgar	Ocorrência	Quad. UTM 10x10km	Fenologia	Biótopos							Estatuto de Conservação			Enquadramento Legal				Fonte	
					Áreas urbanas e artificializadas	Culturas temporárias e pastagens	Florestas de pinheiro bravo (e outras espécies de produção)	Florestas nativas de folhosas	Matos	Pomares	Culturas permanentes extensivas	Linhas de água e vegetação ripícola	PT	IUCN 2020	SPEC (2017)	Berna	Bona	CITES		D.L. 140/99
<b>FAMÍLIA MEROPIDAE</b>																				
<i>Merops apiaster</i>	Abelharuco	C	29TPF46	MigRep		X		X	X				X	LC	LC		II	II		LC
<b>ORDEM PICIFORMES</b>																				
<b>FAMÍLIA PICIDAE</b>																				
<i>Dendrocopos major</i>	Picapau-malhado	C	29TPF46	Res			X	X	X				X	LC	LC		II			LC
<i>Dryobates minor</i>	Pica-pau-galego	C	29TPF46	Res				X					X	LC	LC		II			LC
<i>Picus sharpei</i>	Pica-pau-verde	C	29TPF46	Res			X	X						LC	LC	SPEC 1	II			1, LC
<b>ORDEM FALCONIFORMES</b>																				
<b>FAMÍLIA FALCONIDAE</b>																				
<i>Falco tinnunculus</i>	Peneireiro-vulgar	C	29TPF46	Res	X	X							X	LC	LC	SPEC 3	II	II	II A	LC
<b>ORDEM PASSERIFORMES</b>																				
<b>FAMÍLIA ALAUDIDAE</b>																				
<i>Galerida theklae</i>	Cotovia-escura	C	29TPF46	Res		X			X				X	LC	LC		II		A-I	LC
<i>Galerida cristata</i>	Cotovia-de-poupa	P	29TPF46	Res		X			X				X	LC	LC	PEC 3	III			1, 2
<i>Lullula arborea</i>	Cotovia-dos-bosques	C	29TPF46	Res/Vis		X	X	X	X					LC	LC	SPEC 2	III		A-I	LC
<b>FAMÍLIA LANIIDAE</b>																				
<i>Lanius meridionalis</i>	Picanço-real	C	29TPF46	Res		X		X	X					LC	VU	SPEC 2	II			1, LC
<i>Lanius senator</i>	Picanço-barreteiro	C	29TPF46	MigRep		X	X		X	X			X	NT	LC		II			LC
<b>FAMÍLIA MOTACILLIDAE</b>																				
<i>Motacilla cinerea</i>	Alvéola-cinzenta	P	29TPF46	Res/Vis									X	LC	LC		II			1, 2
<i>Motacilla alba</i>	Alvéola-branca	C	29TPF46	Res/Vis									X	LC	LC		II			LC
<i>Anthus trivialis</i>	Petinha-das-árvores	C	29TPF46	Res/Vis		X	X	X						NT	LC	SPEC 3	II			LC
<b>FAMÍLIA TROGLODYTIDAE</b>																				
<i>Troglodytes troglodytes</i>	Cariça	C	29TPF46	Res			X	X	X				X	LC	LC		II			LC
<b>FAMÍLIA PRUNELLIDAE</b>																				
<i>Prunella modularis</i>	Ferreirinha	P	29TPF46	Res				X	X					LC	LC		II			1, 2
<b>FAMÍLIA MUSCIPIDAE</b>																				
<i>Erithacus rubecula</i>	Pisco-de-peito-ruivo	C	29TPF46	Res/Vis			X	X	X				X	LC	LC		II	II		LC
<i>Luscinia megarhynchos</i>	Rouxinol-comum	C	29TPF46	Migrep			X	X	X				X	LC	LC		II	II		LC
<i>Phoenicurus ochrurus</i>	Rabirruivo-preto	C	29TPF46	Res	X				X				X	LC	LC		II	II		LC
<i>Saxicola rubicola</i>	Cartaxo	C	29TPF46	Res					X				X	LC	LC		II	II		LC
<i>Oenanthe hispanica</i>	Chasco-ruivo	C	29TPF46	MigRep		X			X				X	VU	LC		II	II		LC

Nome científico	Nome vulgar	Ocorrência	Quad. UTM 10x10km	Fenologia	Biótopos							Estatuto de Conservação			Enquadramento Legal				Fonte	
					Áreas urbanas e artificializadas	Culturas temporárias e pastagens	Florestas de pinheiro bravo (e outras espécies de produção)	Florestas nativas de folhosas	Matos	Pomares	Culturas permanentes extensivas	Linhas de água e vegetação ripícola	PT	IUCN 2020	SPEC (2017)	Berna	Bona	CITES		D.L. 140/99
<i>Oenanthe leucura</i>	Chasco-preto	P	29TPF46	Res					X			X	CR	LC	SPEC 3					1, 2
FAMÍLIA TURDIDAE																				
<i>Monticola solitarius</i>	Melro-azul	P	29TPF46	Res					X				LC	LC		II	II			1, 2
<i>Turdus merula</i>	Melro-preto	C	29TPF46	Res				X	X	X	X		LC	LC		III	II		D	LC
<i>Turdus philomelos</i>	Tordo-comum	C	29TPF46	Res/Vis			X	X	X		X	X	NT/LC	LC		III	II		D	LC
<i>Turdus viscivorus</i>	Tordoveia	C	29TPF46	Res				X	X				LC	LC		III				LC
FAMÍLIA SYLVIIDAE																				
<i>Hippolais polyglotta</i>	Felosa-poliglota	C	29TPF46	MigRep					X			X	LC	LC		II	II			1, LC
<i>Cettia cetti</i>	Rouxinol-bravo	C	29TPF46	Res								X	LC	LC		II	II			1, LC
<i>Sylvia undata</i>	Toutinegra-do-mato	C	29TPF46	Res				X	X				LC	LC	SPEC 1	II	II			LC
<i>Sylvia melanocephala</i>	Toutinegra-dos-valados	C	29TPF46	Res				X	X				LC	LC		II	II			LC
<i>Sylvia atricapilla</i>	Toutinegra-de-barrete	C	29TPF46	Res				X	X			X	LC	LC		II	II			LC
<i>Sylvia conspicillata</i>	Toutinegra-tomilheira	P	29TPF46	MigRep					X				NT	LC		II	II			1, 2
<i>Sylvia cantillans</i>	Toutinegra-carrasqueira	C	29TPF46	Migrep				X	X			X	LC	LC		II	II			LC
<i>Phylloscopus bonelli</i>	Felosa-de-Bonelli	C	29TPF46	MigRep				X					LC	LC		II	II			1, LC
<i>Phylloscopus ibericus</i>	Felosinha-ibérica	C	29TPF46	MigRep				X				X	LC	LC		II	II			LC
FAMÍLIA REGULIDAE																				
<i>Regulus ignicapilla</i>	Estrelinha-real	C	29TPF46	Res/Vis				X	X			X	LC	LC		II	II			LC
FAMÍLIA CISTICOLIDAE																				
<i>Cisticola juncidis</i>	Fuinha-dos-juncos	C	29TPF46	Res		X						X	LC	LC		II	II			LC
FAMÍLIA HIRUNDINIDAE																				
<i>Ptyonoprogne rupestris</i>	Andorinha-das-rochas	C	29TPF46	Res							X		LC	LC		II				LC
<i>Hirundo rustica</i>	Andorinha-das-chaminés	C	29TPF46	MigRep				X				X	LC	LC	SPEC 3	II				LC
<i>Delichon urbicum</i>	Andorinha-dos-beirais	C	29TPF46	MigRep	X							X	LC	LC	SPEC 2	II				LC
<i>Cecropis daurica</i>	Andorinha-dáurica	C	29TPF46	MigRep	X							X	LC	LC		II				LC
FAMÍLIA AEGITHALIDAE																				
<i>Aegithalos caudatus</i>	Chapim-rabilongo	C	29TPF46	Res			X	X				X	LC	LC		III				LC
FAMÍLIA PARIDAE																				
<i>Lophophanes cristatus</i>	Chapim-de-poupa	C	29TPF46	Res			X	X	X				LC	LC		II				1, LC
<i>Periparus ater</i>	Chapim-carvoeiro	C	29TPF46	Res			X	X	X				LC	LC		II				LC
<i>Cyanistes caeruleus</i>	Chapim-azul	C	29TPF46	Res			X	X		X	X	X	LC	LC		II				LC
<i>Parus major</i>	Chapim-real	C	29TPF46	Res			X	X	X		X	X	LC	LC		II				LC

Nome científico	Nome vulgar	Ocorrência	Quad. UTM 10x10km	Fenologia	Biótopos								Estatuto de Conservação			Enquadramento Legal				Fonte
					Áreas urbanas e artificializadas	Culturas temporárias e pastagens	Florestas de pinheiro bravo (e outras espécies de produção)	Florestas nativas de folhosas	Matos	Pomares	Culturas permanentes extensivas	Linhas de água e vegetação ripícola	PT	IUCN 2020	SPEC (2017)	Berna	Bona	CITES	D.L. 140/99	
FAMÍLIA CERTHIIDAE																				
<i>Certhia brachydactyla</i>	Trepadeira-comum	C	29TPF46	Res			X	X		X	X	X	LC	LC			II		LC	
FAMÍLIA ORIOLIDAE																				
<i>Oriolus oriolus</i>	Papa-figos	C	29TPF46	MigRep				X		X	X	X	LC	LC		II			1, LC	
FAMÍLIA CORVIDAE																				
<i>Garrulus glandarius</i>	Gaio	C	29TPF46	Res			X	X	X		X		LC	LC				D	LC	
<i>Cyanopica cooki</i>	Pêga-azul	C	29TPF46	Res			X	X	X	X	X		LC	LC		II			1, LC	
<i>Pica pica</i>	Pêga-rabuda	C	29TPF46	Res		X	X	X		X	X		LC	LC				D	1, LC	
<i>Corvus corone</i>	Gralha-preta	C	29TPF46	Res		X	X	X	X		X		LC	LC				D	1, LC	
FAMÍLIA SITTIDAE																				
<i>Sitta europaea</i>	Trepadeira-azul	P	29TPF46	Res				X					LC	LC		II			1, 2	
FAMÍLIA STURNIDAE																				
<i>Sturnus unicolor</i>	Estorninho-preto	C	29TPF46	Res	X	X		X	X		X	X	LC	LC		II			1, LC	
FAMÍLIA PASSERIDAE																				
<i>Passer domesticus</i>	Pardal-comum	C	29TPF46	Res	X						X		LC	LC					LC	
<i>Passer montanus</i>	Pardal-montês	C	29TPF46	Res				X			X		LC	LC	SPEC 3	III			1, LC	
<i>Passer hispaniolensis</i>	Pardal-espanhol	P	29TPF46	MigRep / Res	X						X		LC	LC		III			1, 2	
<i>Petronia petronia</i>	Pardal-francês	C	29TPF46	Res				X			X		LC	LC		II			1, LC	
FAMÍLIA ESTRILIDIDAE																				
<i>Estrilda astrild</i>	Bico-de-lacre	C	29TPF46	Nind								X	NA	LC				C	LC	
FAMÍLIA FRINGILLIDAE																				
<i>Fringilla coelebs</i>	Tentilhão-comum	C	29TPF46	Res			X	X	X		X	X	LC	LC		III			LC	
<i>Serinus serinus</i>	Chamariz	C	29TPF46	Res		X	X	X			X	X	LC	LC	SPEC 2	II			LC	
<i>Chloris chloris</i>	Verdilhão	C	29TPF46	Res	X			X	X	X	X		LC	LC		II			LC	
<i>Linaria cannabina</i>	Pintarroxo	C	29TPF46	Res		X	X		X		X		LC	LC	SPEC 2	II			1, LC	
<i>Carduelis carduelis</i>	Pintassilgo	C	29TPF46	Res				X			X		LC	LC		II			LC	
<i>Coccothraustes coccothraustes</i>	Bico-grossudo	P	29TPF46	Res			X	X			X	X	LC	LC		II			1, 2	
FAMÍLIA EMBERIZIDAE																				
<i>Emberiza cirius</i>	Escrevedeira-de-garganta-preta	C	29TPF46	Res					X		X	X	LC	LC		II			LC	
<i>Emberiza cia</i>	Cia	C	29TPF46	Res				X	X			X	LC	LC		II			LC	
<i>Emberiza calandra</i>	Trigueirão	C	29TPF46	Res		X			X			X	LC	LC	SPEC 2	III			LC	



## MAMÍFEROS

**Quadro 4** – Lista das espécies de **Mamíferos** inventariadas para a área, com indicação da Ocorrência Potencial (P) (por Quadrícula UTM 10x10 km) ou Confirmada (C) na área de estudo. Estatuto de Conservação em Portugal segundo o Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal (critérios definidos em Cabral *et al.* 2006, com base em IUCN, 2001). Estatuto de Conservação Internacional (Red List IUCN 2020, critérios definidos em IUCN, 2001): Pouco Preocupante (LC), Informação Insuficiente (DD), Quase Ameaçado (NT), Vulnerável (VU), Em Perigo (EN), Criticamente em Perigo (CR), Não Avaliada (NA). Enquadramento Legal: Convenções de Berna [Decreto-Lei n.º 316/89, de 22 de setembro. Regulamenta a Convenção relativa à Conservação da Vida Selvagem e dos Habitats Naturais da Europa: Anexos I, II e III], de Bona [Decreto-Lei n.º 103/80, de 11 de outubro. Aprova para ratificação a Convenção sobre as Espécies Migradoras Pertencentes à Fauna Selvagem: Anexos I e II], e de CITES [Decreto-Lei n.º 114/90, de 5 de abril, atualizado pelo Decreto-Lei n.º 211/2009, de 3 de setembro e complementado pelo Regulamento (CE) n.º 338/97 do Conselho, de 9 de dezembro: Anexos A, B C e D, relativos à proteção de espécies da fauna e da flora selvagens através do controlo do seu comércio], e Decreto-Lei n.º 140/99, de 24 de abril (Retificado pelo DL n.º 49/2005, de 24 de fevereiro). Transpõe para o direito interno as Diretivas Habitat e Aves (relativa à conservação das aves selvagens): Anexos A-I, A-II, A-III, B-II, B-IV, B-V e D. Fonte: LC - Levantamentos de campo; 2 - Rainho *et al.*, 2013; 3 - ICNF, 2019; 4 - Bencatel *et al.*, 2017.

Nome científico	Nome vulgar	Ocorrência	Quad. UTM 10x10km	Biótopo								Estatuto de Conservação		Enquadramento Legal				Fonte	
				Áreas urbanas e artificializadas	Culturas temporárias e pastagens	Florestas de pinheiro bravo (e outras espécies de produção)	Florestas nativas de folhosas	Matos	Pomares	Culturas permanentes extensivas	Linhas de água e vegetação ripícola	PT	IUCN 2020	Berna	Bona	CITES	D.L. 140/99		
<b>ORDEM INSECTIVORA</b>																			
<b>FAMÍLIA TALPIDAE</b>																			
<i>Talpa occidentalis</i>	Toupeira	C	29TPF46		X		X	X			X		LC	LC				LC	
<i>Galemys pyrenaicus</i>	Toupeira-de-água	P	29TPF46									X	VU	VU	II			B-II / B-IV	3,4
<b>ORDEM CHIROPTERA</b>																			
<b>FAMÍLIA RHINOLOPHIDAE</b>																			
<i>Rhinolophus ferrumequinum</i>	Morcego-de-ferradura-grande	P	29TPF46			X	X	X					VU	NT	II	II		B-II / B-IV	2,3
<i>Rhinolophus hipposideros</i>	Morcego-de-ferradura-pequeno	P	29TPF46			X	X	X					VU	LC	II	II		B-II / B-IV	2,3
<b>FAMÍLIA VESPERTILIONIDAE</b>																			
<i>Myotis blythii</i>	Morcego-rato-pequeno	P	29TPF46	X		X	X	X					CR	LC	II	II		B-II / B-IV	3
<i>Myotis myotis</i>	Morcego-rato-grande	P	29TPF46			X	X	X					VU	LC	II	II		B-II / B-IV	2,3
<i>Myotis nattereri</i>	Morcego-de-franja	P	29TPF46		X	X	X				X	X	VU	LC	II	II		B-IV	2,3
<i>Myotis bechsteinii</i>	Morcego de Bechstein	C	29TPF46			X	X						EN	NT	II	II		B-II / B-IV	2, LC
<i>Myotis daubentonii</i>	Morcego-de-água	C	29TPF46			X	X				X	X	LC	LC	II	II		B-IV	2,3, LC
<i>Myotis mystacinus</i>	Morcego-de-bigodes	C	29TPF46			X	X				X	X	DD	LC	II	II		B-IV	3, LC
<i>Myotis emarginatus</i>	Morcego-lanudo	C	29TPF46			X	X	X				X	DD	LC	II	II		B-II / B-IV	2, LC
<i>Myotis escaleraei</i>	Morcego-de-franja do Sul	C	29TPF46				X						VU	LC	II	II		B-II / B-IV	2, LC
<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	Morcego-anão	C	29TPF46			X	X	X			X	X	LC	LC	II	II		B-IV	2,3, LC
<i>Pipistrellus pygmaeus</i>	Morcego-pigmeu	C	29TPF46									X	LC	LC	II	II		B-IV	2,3, LC
<i>Pipistrellus kuhlii</i>	Morcego-de-Kuhl	C	29TPF46				X	X				X	LC	LC	II	II		B-IV	2,3, LC
<i>Barbastella barbastellus</i>	Morcego-negro	P	29TPF46				X					X	DD	NT	II	II		B-II / B-IV	2,3
<i>Hypsugo savii</i>	Morcego de Savi	P	29TPF46				X	X				X	DD	LC	II	II		B-IV	2,3
<i>Nyctalus lasiopterus</i>	Morcego-arborícola-gigante	C	29TPF46			X	X						DD	VU	II	II		B-IV	2,3, LC
<i>Nyctalus leisleri</i>	Morcego-arborícola-pequeno	C	29TPF46		X	X	X					X	DD	LC	II	II		B-IV	2,3, LC
<i>Nyctalus noctula</i>	Morcego-arborícola-grande	C	29TPF46	X								X	DD	LC	II	II		B-IV	2, LC
<i>Eptesicus serotinus</i>	Morcego-hortelão	C	29TPF46	X		X	X				X	X	LC	LC	II	II		B-IV	2,3, LC
<i>Eptesicus isabellinus</i>	Morcego-hortelão-claro	C	29TPF46				X				X	X	NA	LC	II	II		B-IV	2, LC

Nome científico	Nome vulgar	Ocorrência	Quad. UTM 10x10km	Biótopo								Estatuto de Conservação		Enquadramento Legal				Fonte	
				Áreas urbanas e artificializadas	Culturas temporárias e pastagens	Florestas de pinheiro bravo (e outras espécies de produção)	Florestas nativas de folhosas	Matos	Pomares	Culturas permanentes extensivas	Linhas de água e vegetação ripícola	PT	IUCN 2020	Berna	Bona	CITES	D.L. 140/99		
<i>Plecotus austriacus</i>	Morcego-orelhudo-cinzento	P	29TPF46	X			X				X		LC	NT	II	II		B-IV	3
<b>FAMÍLIA MINIOPTERIDAE</b>																			
<i>Miniopterus schreibersii</i>	Morcego-de-peluche	C	29TPF46									X	VU	VU	II	II		B-II / B-IV	2,3, LC
<b>FAMÍLIA MOLOSSIDAE</b>																			
<i>Tadarida teniotis</i>	Morcego-rabudo	P	29TPF46				X				X	X	DD	LC	II	II		B-IV	2,3
<b>ORDEM LAGOMORPHA</b>																			
<b>FAMÍLIA LEPORIDAE</b>																			
<i>Oryctolagus cuniculus</i>	Coelho-bravo	C	29TPF46					X					NT	NT					LC
<b>ORDEM RODENTIA</b>																			
<b>FAMÍLIA MURIDAE</b>																			
<i>Microtus cabreræ</i>	Rato-de-Cabrera	P	29TPF46					X					VU	NT	II			B-II / B-IV	3,4
<i>Sciurus vulgaris</i>	Esquilo	C	29TPF46			X	X						NA	LC	III				LC
<b>ORDEM CARNIVORA</b>																			
<b>FAMÍLIA CANIDAE</b>																			
<i>Vulpes vulpes</i>	Raposa	C	29TPF46		X	X	X	X			X		LC	LC			D		4, LC
<i>Canis lupus</i>	Lobo	P	29TPF46				X	X					EN	LC	II		A-II	B-II / B-IV	3,4
<b>FAMÍLIA MUSTELIDAE</b>																			
<i>Martes foina</i>	Fuinha	C	29TPF46			X	X	X					LC	LC	III				4, LC
<i>Lutra lutra</i>	Lontra	C	29TPF46									X	LC	NT	II		A-I	B-II / B-IV	3,4
<b>FAMÍLIA VIVERRIDAE</b>																			
<i>Herpestes ichneumon</i>	Sacarrabos	C	29TPF46					X					LC	LC	III			B-V / D	3,4
<b>ORDEM ARTIODACTILA</b>																			
<b>FAMÍLIA SUIDAE</b>																			
<i>Sus scrofa</i>	Javali	C	29TPF46		X		X	X			X		LC	LC					LC
<b>FAMÍLIA CERVIDAE</b>																			
<i>Capreolus capreolus</i>	Corço	C	29TPF46				X	X					LC	LC	III				4, LC

## PEIXES

**Quadro 5** – Lista das espécies de **Peixes** potenciais para a área de estudo (Endemismos Ibéricos a negrito). Estatuto de Conservação em Portugal segundo o Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal (critérios definidos em Cabral *et al.* 2006, com base em IUCN, 2001). Estatuto de Conservação em Espanha segundo o Atlas e Livro Vermelho dos peixes continentais de Espanha (critérios definidos em Doadrio, 2001, com base em IUCN, 1995). Estatuto de Conservação Internacional (Red List IUCN 2020, critérios definidos em IUCN, 2001): Pouco Preocupante (LC), Informação Insuficiente (DD), Quase Ameaçado (NT), Vulnerável (VU), Em Perigo (EN), Criticamente em Perigo (CR), Não Avaliada (NA). Enquadramento Legal: Convenções de Berna [Decreto-Lei n.º 316/89, de 22 de setembro. Regulamenta a Convenção relativa à Conservação da Vida Selvagem e dos Habitats Naturais da Europa: Anexos I, II e III], de Bona [Decreto-Lei n.º 103/80, de 11 de outubro. Aprova para ratificação a Convenção sobre as Espécies Migradoras Pertencentes à Fauna Selvagem: Anexos I e II], e de CITES [Decreto-Lei n.º 114/90, de 5 de abril, atualizado pelo Decreto-Lei n.º 211/2009, de 3 de setembro e complementado pelo Regulamento (CE) n.º 338/97 do Conselho, de 9 de dezembro: Anexos A, B C e D, relativos à proteção de espécies da fauna e da flora selvagens através do controlo do seu comércio], e Decreto-Lei n.º 140/99, de 24 de Abril (Retificado pelo DL n.º 49/2005, de 24 de Fevereiro). Transpõe para o direito interno as Diretivas Habitat e Aves (relativa à conservação das aves selvagens): Anexos A-I, A-II, A-III, B-II, B-IV, B-V e D.

Nome científico	Nome vulgar	Caraterização	Estado de Conservação <sup>1</sup>	Estatuto de Conservação			Enquadramento Legal			
				Portugal	Espanha	IUCN 2020	Berna	Bona	CITES	D.L. 140/99
<b>ORDEM CYPRINIFORMES</b>										
FAMÍLIA CYPRINIDAE										
<i>Alburnus alburnus</i>	Ablete	Exótica		NA		LC				
<i>Carassius auratus</i>	Pimpão	Exótica		NA		LC				
<i>Cyprinus carpio</i>	Carpa	Exótica		NA		VU				
<b><i>Luciobarbus bocagei</i></b>	<b>Barbo-comum</b>	<b>End. Ibérico</b>	<b>U1+</b>	<b>LC</b>	<b>NT</b>	<b>LC</b>	<b>III</b>			<b>B-V</b>
<b><i>Pseudochondrostoma duriense</i></b>	<b>Boga-do-Norte</b>	<b>End. Ibérico</b>	<b>U1</b>	<b>LC</b>	<b>VU</b>	<b>VU</b>	<b>III</b>			<b>B-II</b>
<b><i>Squalius alburnoides</i></b>	<b>Bordalo</b>	<b>End. Ibérico</b>	<b>U2</b>	<b>VU</b>	<b>VU</b>	<b>VU</b>	<b>III</b>			<b>B-II</b>
<b><i>Squalius carolitertii</i></b>	<b>Escalo-do-Norte</b>	<b>End. Ibérico</b>	<b>NA</b>	<b>LC</b>	<b>VU/CR<sup>2</sup></b>	<b>LC</b>				
<i>Rutilus rutilus</i>	Ruivo	Exótica		NA		LC				
<b>ORDEM CYPRINODONTIFORMES</b>										
FAMÍLIA POECILIIDAE										
<i>Gambusia holbrooki</i>	Gambúsia	Exótica		NA		LC				
<b>ORDEM PERCIFORMES</b>										
FAMÍLIA CENTRARCHIDAE										
<i>Lepomis gibbosus</i>	Perca-sol	Exótica		NA		LC				
<i>Micropterus salmoides</i>	Achigã	Exótica		NA		LC				
FAMÍLIA PERCIDAE										
<i>Sander lucioperca</i>	Lucioperca	Exótica		NA		LC				

LEGENDA	
Caracterização	Estatuto de Conservação
End. Ibér. Endemismo ibérico), End. Lusit. (endemismo lusitano).	<b>U1 - Desfavorável - Inadequado</b> – o habitat natural ou a espécie estão em perigo de extinção (pelo menos ao nível local), sendo necessária uma alteração das medidas de gestão praticadas; <b>U2 - Desfavorável - Mau</b> – o habitat natural ou a espécie estão em perigo de extinção (pelo menos ao nível local), a um nível superior ao da categoria anterior; Os símbolos "+" e "-" servem, respetivamente, para indicar melhoria ou degradação do estado selecionado.

<sup>1</sup> Disponível em: <http://www2.icnf.pt/portal/pn/biodiversidade/m2000/dir-ave-habit/rel-nac/01-06/aval-glob>

<sup>2</sup> Dependendo da bacia hidrográfica; populações da bacia do Douro: Vulnerável; bacia do Tejo: Criticamente em Perigo.

